

Respostas aos Recursos

COPESE – Edital n° 002/2016 – Município de Guaraí-TO

PROVA/ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 1.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recursante pede cancelamento do certame alegando incompatibilidade dos conteúdos das provas de nível de ensino fundamental e médio, discordando do conteúdo programático do edital.

JUSTIFICATIVA:

O recurso não faz referência à prova de Língua Portuguesa.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Edital N° 001/2016. Disponível em:

< http://copese.uft.edu.br/index.php?option=com_content&task=view&id=216&Itemid=268>.

QUESTÃO 2.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão por entender ser “questão confusa com resposta que se encaixa em duas alternativas metade na alternativa A, e a outra na alternativa B”.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão solicita ao candidato a substituição de termos, não acarretando “prejuízo ao sentido global do texto”, logo, há que se considerar o sentido que as expressões acarretam ao texto. Na oração: “Ele e **um punhado de** autores respeitáveis acreditam que [...]”, afirma-se que ele e “diversos autores”, “alguns autores” acreditam no uso “exagerado” de computadores. Apesar de nos dicionários haver o significado de “pouca quantidade” para o termo “um punhado”, no contexto do texto, não se faz viável esse sentido.

Além disso, no caso de “[...] por causa do uso **excessivo** de computadores”, o termo em destaque só poderia ser substituído por outro com sentido de “exagerado”, “demasiado”, não cabendo, por exemplo, “limitado”, descartando-se, então, a alternativa B.

Nas orações seguintes: “[...] há milhões de jovens concentrados que leem e estudam com **afinco**”. “Eles sugerem que pessoas acostumadas ao funcionamento multitarefa do computador – que permite fazer várias coisas ao mesmo tempo – tendem a imitar a máquina, **tocando** várias atividades ao mesmo tempo”, o primeiro termo em destaque (“afinco”) designa “dedicação”, “interesse”; já o segundo (tocando) indica uma ação em processo de acontecimento: “realizando”, “desenvolvendo”.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FIORIN, J. D.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: Leitura e redação*. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

QUESTÃO 8.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recursante solicita que a questão seja anulada, argumentando que nenhuma das alternativas estaria correta por não se encaixarem com o conectivo “então”.

JUSTIFICATIVA:

Conforme enunciado da questão “A construção de sentidos de um texto está associada à relação entre as suas partes”. Assim, segundo Platão e Fiorin (2003 p. 271), essas “relações de sentido são manifestadas, sobretudo, por certa categoria de palavras, chamadas de conectivos, cuja função no texto é pôr em evidencia as várias relações de sentido que existem entre os enunciados”. Os autores alertam para o uso dos elementos de coesão, pois “além de ligarem partes do discurso, estabelecem entre elas um certo tipo de relação semântica: causa, finalidade, conclusão, contradição, condição, etc. dessa forma, cada elemento de coesão manifesta um tipo de relação distinta” (PLATÃO; FIORIN, 2003, p. 279).

Na leitura do texto da prova, as personagens dialogam: (adulto) “Livro não precisa ligar na tomada, não depende de programas ou senhas, está sempre pronto para ser lido” – (jovem) “Então qual é a graça?”. O adulto destaca as qualidades do livro impresso, em contraposição ao digital, e, diante disso, o jovem se opõe ao discurso do adulto não percebendo algo de interessante no livro. Diante disso, o elemento de coesão “então”, em relação ao contexto do texto, carrega consigo a questão semântica, indicando relação de disjunção argumentativa (PLATÃO; FIORIN, 2003), isto é, introduz argumentos que levam a conclusões opostas, que têm orientações argumentativas diferentes: *ou, ou então, quer...quer, seja...seja, caso contrário*.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FIORIN, J. D.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: Leitura e redação*. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2003.